



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

PEDRO AUGUSTO LARES ROSA

PRIMEIROS SOCORROS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Brasília
2015

PEDRO AUGUSTO LARES ROSA

PRIMEIROS SOCORROS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Rômulo de Abreu Custódio

Brasília
2015

PEDRO AUGUSTO LARES ROSA

PRIMEIROS SOCORROS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, Junho de 2015.

BANCA EXAMINADORA

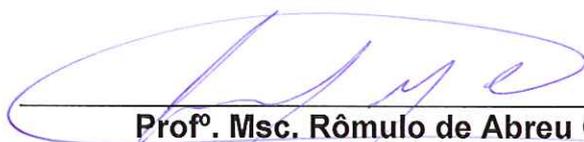
Orientador: Rômulo de Abreu Custódio

Examinador: Prof.º Dr. Athur José Medeiros De Almeida

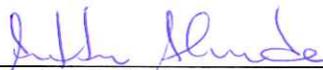
Examinador: Prof.º Msc. Tácio Rodrigues Da Silva Santos

ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **Pedro Augusto Lares Rosa** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **Primeiros Socorros Nas Aulas De Educação Física**.



Prof. Msc. Rômulo de Abreu Custódio
Presidente



Prof. Dr. Arthur José Medeiros de Almeida
Membro da Banca



Prof. Msc. Tácio Rodrigues Da Silva Santos
Membro da Banca

Brasília, DF, 15 / Junho / 2015

RESUMO: Os primeiros socorros são compreendidos como um atendimento feito por um socorrista a um acidentado, cujo esteja em situação de risco de vida. Nas escolas é comum vermos esses tipos de acidentes, devido aos locais das aulas e como elas são feitas. **Objetivo:** Este estudo tem o objetivo de realizar um levantamento bibliográfico sobre o nível de conhecimento dos professores em relação aos primeiros socorros nas aulas de educação física, em escolas públicas e particulares e o professor é e o profissional que deve prestar o atendimento adequado à vítima até a chegada do socorro médico. **Materiais e Métodos:** A metodologia foi composta por revisão de literatura. **Resultados:** O resultado esperado com este trabalho é despertar a consciência dos profissionais que atuam nas escolas e nas áreas de atividade física, em particular os professores, sobre a necessidade de conhecer, treinar e divulgar a importância dos primeiros socorros, como agir e como poder evitar esses tipos de acidentes.

PALAVRAS-CHAVE: Primeiros socorros; primeiros socorros nas escolas; ambiente escolar; socorrista.

ABSTRACT: First aid is understood as a call made by a rescuer to a bumpy, which is in life-threatening situation. In schools it is common to see these types of accidents due to local classes and how they are made. This study aims to conduct a literature review on the level of knowledge of professor in relation to the first aid in physical education classes in public and private schools and the teacher is and the professional who should provide adequate care for the victim until the arrival of medical help. The methodology consisted of a literature review. The expected result of this work is to raise awareness of professionals working in schools and in the areas of physical activity, in particular teachers, about the need to meet, train and disseminate the importance of first aid, how to act and how to be able to avoid these types of accidents.

KEYWORDS: First aid; first aid in schools; school environment; firefighters

1. INTRODUÇÃO

Nos tempos de hoje é comum nos depararmos com alguns tipos de acidentes, e nas escolas isso não seria diferente. Acidentes são muito frequentes e é de suma importância que um professor saiba realizar esse atendimento caso seja necessário (SOUZA, 2012).

Ainda segundo (SOUZA, 2012) todos os professores de Educação Física devem ter um curso de primeiros socorros em sua formação, entretanto, na maioria das vezes o curso não entra na grade horária ou não é suficiente para preparar o professor em casos de emergências. Nota-se que a maioria dos professores realizam os primeiros socorros, porém esse atendimento nem sempre ocorre de maneira adequada.

Já os alunos, possuem um pequeno conhecimento sobre os primeiros socorros e isso gera certa insegurança na maneira de agir. Elas até fazem os socorros, porém de maneira inadequada podendo agravar a saúde do paciente. A maioria dos alunos sabe que em situação de risco devem pedir ajuda de pessoas mais capacitadas para realizar o atendimento, mas nem sempre essa ajuda pode chegar a tempo (LACERDA; PAIANO, 2011).

A principal causa dos acidentes nas aulas de Educação Física são as más condições das quadras esportivas e as atividades físicas onde ocorrem os contatos naturais durante essas atividades (SOUZA; TIBEAU, 2008).

Outro fator que contribui para esses acidentes no âmbito escolar são as más condições dos locais de esporte (SOUZA, 2012).

Com isso seria necessária uma melhoria nas quadras para aumentar a segurança dos praticantes de atividade física. Para esses acidentes não é permitido utilizar nenhum tipo de medicação devido à falta de controle do que poderia se usar para cada um, pois, medicamentos só podem ser prescritos por profissionais específicos, sendo permitido apenas à aplicação de gelo e uma assepsia local (SOUZA; TIBEAU, 2008).

São de suma importância as atividades extracurriculares nas escolas, pois fornecem conhecimento e levam os alunos e funcionários a terem uma opinião sobre o assunto. Com a atividade de primeiros socorros nas escolas vemos o quanto elas são importantes mostrando sempre os riscos mais frequentes de acidentes, levando

alunos e professores a terem uma melhor abordagem e segurança em situações de risco. Essas atividades devem abordar todos os funcionários das escolas, pois todos eles podem se deparar com algum acidente escolar ou em qualquer outro ambiente (LEITE, et al. 2013).

Os primeiros socorros se mostram importantes para deixar o ambiente escolar mais seguro e o fornecimento desse conteúdo são importantes na prevenção de acidentes (MAIA, et al. 2012).

Considerando o presente texto o objetivo deste trabalho é fazer um levantamento bibliográfico sobre o nível de conhecimento dos professores em relação aos primeiros socorros nas aulas de Educação Física.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir de pesquisas de caráter científico, tais como artigos, livros, entre outros. A metodologia pode ser considerada como uma pesquisa descritiva (revisão de literatura) e explicativa, realizada de acordo com o tema proposto. Os anos de publicações pesquisadas foram de 2007 a 2015. Sobre o tema “Primeiros socorros nas aulas de educação física”, as palavras chaves foram primeiros socorros, socorros nas escolas, primeiros socorros nas escolas.

A partir disso foi realizada uma leitura seletiva para se aprofundar no tema escolhido. Logo após foi realizada uma leitura analítica para conhecer as ideias dos autores. Enfim realizou-se uma leitura interpretativa para compara as ideias propostas pelos autores.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 Atributos e responsabilidade do socorrista

Os socorristas são as pessoas que são treinadas para identificar acidentes que possam comprometer a vida de um cidadão, são elas que vão prestar os primeiros socorros ao acidentado e leva-las para um hospital mais próximo (RASIA, et al. 2007).

Os atributos do socorrista para realizar os primeiros socorros é ter um bom conhecimento técnico, controlar suas emoções, saber lidar com ações anormais ou

exageradas do paciente e mostrar equilíbrio na situação para que o acidentado fique mais tranquilo (RASIA, et al. 2007).

O socorrista deve usar no local do acidente sempre os equipamentos de proteção individual para evitar que pegue alguma doença transmitida pelo acidentado. Deve também manter o lugar seguro para ele, para o acidentado e as demais pessoas no local, evitando que outros acidentes possam ocorrer (SILVA, et al. 2006).

Caso o socorrista deixe de fazer o socorro devido, ele responderá pelo crime de omissão de socorro (Art. 135 do Código Penal, somente utilizado para civis). Já nos casos de risco de vida a vítima mesmo não querendo o socorro ela será obrigada a aceitá-la, pois a vida é um bem indisponível e nesse caso o socorrista fica amparado pelo excludente de licitude do estrito cumprimento do dever legal (Art. 23, III, do Código Penal) (RASIA, et al. 2007).

3.2 Casos de ocorrência

Nos acidentes os socorristas devem adotar alguns procedimentos a serem realizados, como avaliar a cena para evitar riscos maiores para o paciente e para o socorrista, deve também analisar os traumas, verificar quantos pacientes há e as condições em que elas se encontram, lembrando que o socorrista deve sempre usar os equipamentos de proteção individual que são as luvas, máscara de proteção facial e os óculos de proteção (ZAPPAROLI; MARZIALE, 2006).

3.3 Avaliações gerais do paciente

Avaliação geral do paciente são alguns procedimentos que o socorrista deve fazer para estabilizar o trauma do paciente. São cinco fases: a primeira é a avaliação da cena, onde o socorrista irá observar se há algo de risco, para ele, o acidentado ou para outras pessoas. Ver o número de vítimas, as condições em que elas se encontram e sempre usar os equipamentos de proteção individual. A segunda é a avaliação inicial onde o socorrista vai verificar os problemas que ameaçam a vida em curto prazo, como verificar as vias aéreas, a respiração e circulação do acidentado. A terceira é a avaliação dirigida que é dividida em três partes que são a entrevista, sinais vitais e pressão arterial. A quarta é a avaliação física detalhada que é uma avaliação feita no paciente da cabeça aos pés para ver se tem alguma lesão

que não está amostra a olho nu, realizada em cerca de 2 a 3 minutos. A quinta e última avaliação é a continuada que é feita durante o transporte do paciente para o hospital (FERREIRA; GARCIA, 2001).

3.4 Conhecimentos dos profissionais das escolas em primeiros socorros

Mesmo os professores de educação física tendo cursado o curso de primeiros socorros ou socorros urgentes, observa-se que esses profissionais que atuam nas escolas estão despreparados para realizar um pré-atendimento de primeiros socorros adequado, não sabendo como agir diante de um acidente nas aulas de Educação Física, e para que isso seja mudado é necessário que algumas medidas sejam tomadas (BATISTA, et al. 2013).

Em relação aos professores que trabalham nas escolas vemos que poucos tiveram em sua formação os primeiros socorros, apenas os professores de educação física são capacitados para prestarem esse atendimento (JÚNIOR; JÚNIOR; TOLEDO, 2013).

Com isso podemos ver que é necessário à implantação de serviços e programas de capacitação em pré-atendimento, melhorando assim a capacidade de realizar um atendimento de qualidade em caso de acidentes com alunos ou até mesmo atendimentos fora da escola (SILVANIL, et al. 2008).

E assim esse projeto deve abordar todos os funcionários das escolas, pois todos eles podem se deparar com algum acidente na escola ou em qualquer outro lugar (LEITE, et al. 2013).

Ainda segundo (LEITE, et al.2013) com a atividade de primeiros socorros nas escolas vemos o quanto é importante esse conteúdo, mostrando sempre os riscos mais frequentes de acidentes, e mostrando aos professores essa realidade para que eles possam ter uma melhor segurança e abordagem em situações de risco.

3.5 Motivos de acidentes nas escolas

As realizações de atividades físicas possuem uma grande ligação com a ocorrência de lesões, pois com as aulas práticas os alunos estão sujeitos a sofrerem algum tipo de acidente ou lesão, cabendo a nós profissionais de educação física e também cidadãos a prestarem os devidos socorros básicos ao acidentado (ALVES; SILVA, 2011).

A principal causa dos acidentes nas aulas de educação física são as más qualidades das quadras esportivas e as atividades físicas onde ocorre contato natural dos alunos durante as atividades. Com isso é necessário uma melhoria nas quadras e atenção dos professores nas aulas, para aumentar a segurança e assim diminuir os acidentes (SOUZA; TIBEAU, 2008).

(FIORUC, et al. 2008) Observou a maneira com que os profissionais das escolas agem diante de algum acidente antes e depois dos treinamentos de socorro, antes do treinamento verificaram que os profissionais tinham pouco conhecimento sobre desmaios, hemorragia externa, sangramento nasal, convulsões, avulsão dental e falha no acionamento do resgate o qual poderia prejudicar a situação do aluno. Já depois do treinamento observou que esses professores adquiriram um bom conhecimento sobre situações em que teriam que prestar os primeiros socorros.

Ainda segundo (FIORUC, et al. 2008) vemos o quanto é importante ter uma educação em saúde, principalmente no ambiente escolar, realizando treinamentos básicos em primeiros socorros.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na maioria das vezes, os cursos de formação de professores de educação física têm em seus currículos a disciplina de primeiros socorros ou socorros de urgência, porém, não há obrigatoriedade em se ministrar tais assuntos em todos os outros cursos, deixando muitos profissionais desqualificados em técnicas que poderiam ensinar futuramente aos seus alunos e, o que é pior, deixar de prestar esse auxílio, ou fazer de maneira totalmente equivocada, se for preciso.

Com isso podemos ver que é necessário a implantação de serviços e programas de capacitação em pré-atendimento nas escolas, melhorando assim a capacidade de realizar um atendimento de qualidade em caso de acidentes com alunos ou até mesmo atendimentos fora da escola.

O resultado esperado com este trabalho é despertar a consciência dos profissionais que atuam nas escolas e nas áreas de atividade física, em particular os professores, sobre a necessidade de conhecer, treinar e divulgar a importância dos primeiros socorros, como agir e como poder evitar esses tipos de acidentes. Observou também que a principal causa dos acidentes nas aulas de educação física são as quadras esportivas e as atividades físicas onde ocorre contato natural dos alunos durante as atividades. Com isso seria necessário uma melhoria nas quadras e atenção dos professores nas aulas, para aumentar a segurança e assim diminuir os acidentes.

A vida é o maior bem que o ser humano possui e uma das formas de se proteger esse bem é saber prestar socorro de forma correta e no momento certo.

7 REFERÊNCIAS

ALVES, R. F; SILVA, C. A. F. Trajetória do conteúdo primeiros socorros como componente curricular dos cursos de educação física das ies do estado do rio de janeiro. **Corpus et Scientia**, v.7, n. 2, 2011.

Disponível em: <<http://apl.unisuam.edu.br/revistas/index.php/corpusetscientia/article/view/135>>. Acesso em: 14 set. 2014.

ANDRAUS, L. M. S et al. Primeiros Socorros para criança: relato de experiência. **Acta Paulista de Enfermagem**. v.18, n.2, p. 220-225, 2005;

Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/ape/v18n2/a16v18n2>>. Acesso em: 09 set. 2014.

BATISTA, M. N. P et al. Nível de conhecimento em primeiros socorros de professores de Educação Física. **Revista Digital**. n.186, 2013. Disponível em:

<<http://www.efdeportes.com/efd186/conhecimento-em-primeiros-socorros.htm>>. Acesso em: 09 set. 2014.

BERNARDES, E.L; MACIEL, F.A; VECCHIO, F. B. Primeiros socorros na escola: Nível de conhecimento dos professores da cidade de Monte Mor. **Revista Movimento & Percepção**. v. 8, n. 11, 2007.

Disponível em:

<<http://ferramentas.unipinhal.edu.br/ojs/movimentoepercepcao/login.php> >. Acesso em: 16 set. 2014.

FERREIRA, A. V. S; GARCIA, E. Suporte básico de vida. **Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo**. V. 11, n 2. 2001. Disponível em:<

<http://www.precepta.com.br/wp-content/uploads/2012/06/suporte-basico-de-vida.pdf>>. Acesso em: 25 mar.2015

FIORUC, B.E et al. Educação em saúde: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo. **Revista Eletrônica de Enfermagem**. v.10, n. 3 2008.

Disponível em:<<http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n3/v10n3a15.htm>>. Acesso em: 17 set. 2014.

GIMENIZ-PASCHOAL, S.R. Estratégia educativa sobre prevenção de acidentes infantis para o ensino fundamental. **Revista do Laboratório de Estudos da Violência da UNESP-Marília**. Ed.6, n.6, 2010.

Disponível em:

<<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/levs/article/view/1138>>. Acesso em 16 set. 2014.

JÚNIOR, M. A. O; JÚNIOR, C. J. S; TOLEDO, E. M. O Conhecimento em Pronto-Socorrismo de Professores da Rede Municipal de Ensino do Ciclo I de Cruzeiro-SP. **ECCOM**, v. 4, n. 7, 2013.

Disponível

em:<<http://publicacoes.fatea.br/index.php/eecom/article/viewFile/591/421>>. Acesso em: 14 set. 2014.

LACERDA, C. S; PAIANO, R. Educação física no ensino médio e primeiros socorros: o conhecimento de alunos e professores. **Universidade Presbiteriana Mackenzie**. Jornada de Iniciação Científica,2011.

Disponível

em:<http://www.mackenzie.com.br/fileadmin/Pesquisa/pibic/publicacoes/2011/pdf/edf/camila_sousa.pdf>. Acesso em: 17 set. 2014.

LEITE, A. C. Q. B et al. PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS. **Revista Extendere**. v. 2, n.1, 2013.

Disponível em: <<http://periodicos.uern.br/index.php/extendere/article/view/778>>. Acesso em: 17 set. 2014.

MAIA, M. F. M et al. primeiros socorros nas aulas de educação física nas escolas municipais de uma cidade no norte do estado de minas gerais. **Coleção Pesquisa em Educação Física**. v.11, n.1, 2012.

Disponível em: <<https://www.fontouraeditora.com.br/periodico/vol-11/Vol11n1-2012/Vol11n1-2012-pag-195a204/Vol11n1-2012-pag-195a204.pdf>>. Acesso em 14 set. 2014.

MARCELINO, S. C. et al. **Manual de Atendimento Pré - hospitalar**, Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, v.236, p. 13 - 239, 2007

MINOZZI, M. Â; MARSON, R. A. Reanimação cardiopulmonar: a importância a técnica para o profissional de Educação Física. **Revista Digital. Buenos Aires**. n. 142, 2010.

Disponível em:<<http://www.efdeportes.com/efd142/reanimacao-cardiopulmonar-para-educacao-fisica.htm>> . Acesso em: 14 set. 2014.

SILVA, C.F.; SOUZA, A.C.S.; TIPPLE, A.F.V.; SANTOS, S.L.V.; CUNHA, H.C.C.; congresso de pesquisa, ensino e extensão da ufg – iiiconpeex, 2006, Goiânia. **Anais eletrônicos do XIV Seminário de Iniciação Científica**, Goiânia: UFG, 2006.

SILVANIL, C. B et al. Prevenção de acidentes em uma instituição de educação infantil: O conhecimento das cuidadoras. **Revista de Enfermagem**. UERJ, v.16, n 2, 2008.

Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v16n2/v16n2a10.pdf>> . Acesso em: 14 set. 2014.

SIQUEIRA, G.S; SOARES, L.A; SANTOS, R. A. Atuação do professor de educação física diante de situações de primeiros socorros. **Revista Digital. Buenos Aires**, n.154, 2011.

Disponível em:<<http://www.efdeportes.com/efd154/professor-de-educacao-fisica-primeiros-socorros.htm>>. Acesso em: 17 set. 2014.

SOUZA, P.J; TIBEAU, C. Acidentes e primeiros socorros na Educação Física escolar. **Revista Digital. Buenos Aires.** n. 127, 2008.

Disponível em:<<http://www.efdeportes.com/efd127/acidentes-e-primeiros-socorros-na-educacao-fisica-escolar.htm>>. Acesso em 09 set. 2014.

SOUZA, C.R. Primeiros socorros no ensino fundamental. **Faculdade UnB.** Planaltina, 2013.

Disponível em: < <http://bdm.unb.br/handle/10483/6031>>. Acesso em: 09 set. 2014.

SOUZA, B.Z. A atuação dos professores de educação física de araranguá/sc diante de situações de urgência e emergência dentro do ambiente escolar. **Universidade do extremo sul catarinense – unesc.** Trabalho de Conclusão de Curso. Publicação em 2012.

Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/handle/1/1525>>. Acesso em: 16 set. 2014.

ZAPPAROLI, A. S; Marziale, M. H. P. Risco ocupacional em unidades de Suporte Básico e Avançado de Vida em Emergências. **Revista Brasileira de Enfermagem.** v.59, n,1 2006. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/reben/v59n1/a08v59n1>>. Acesso em: 25 mar.2015.

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

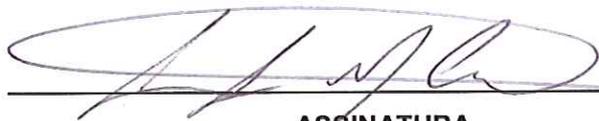
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Rômulo Custódio, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Pedro Augusto Lares Rosa no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 12 de março de 2015.



ASSINATURA

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

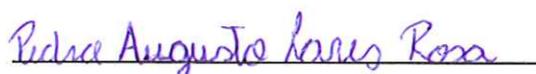
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Pedro Augusto Lares Rosa, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 15 de junho de 2015.



Orientando

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Pedro Augusto Lares Rosa RA: 21272210 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado Primeiros Socorros Nas Aulas De Educação Física no dia 15/ Junho do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

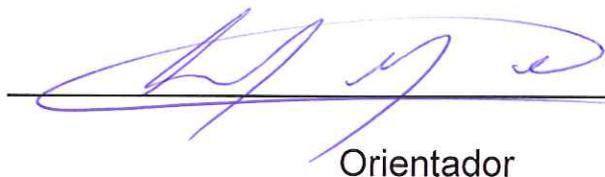
Pedro Augusto Lares Rosa

ASSINATURA

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho PRIMEIROS SOCORROS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA do aluno(a): Pedro Augusto Lares Rosa autorizar sua apresentação no dia 15/ junho do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC APÓS BANCA DE AVALIAÇÃO

Venho por meio desta, como orientador do trabalho: Primeiros Socorros Nas Aulas De Educação Física do aluno(a): Pedro Augusto Lares Rosa autorizar a entrega da versão final e corrigida após avaliação da banca examinadora .

Sem mais a acrescentar,

Data:



Orientador

AUTORIZAÇÃO

Eu, Matheus Vieira Bastos. RA: 21272210, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado Primeiros Socorros nas aulas de Educação Física, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 23 de Junho de 2015.

Pedro Augusto Lopes Rosa

Assinatura do Aluno